

# **RELATÓRIO PARCIAL DA CPA**

**2018**

**Março/2019**

## **EQUIPE GESTORA UNIFIO**

Prof. Me. Bianor Costa Freire Colchesqui  
**Reitor**

Prof. Dr. Claudinei Paulo de Lima  
**Pró-Reitor Acadêmico**

## **MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Profa. Dra. Rosemary Trabold Nicácio  
**Presidente**

Prof. Me. Renato Maravalhas de C. Barros  
**Representante Docentes**

Me. André Giovanni Castaldin  
**Representante Técnico**

Esp. Patrícia Martins da Silva  
**Representante Administrativo**

Vitor Henrique Manfrin  
**Representante Discente**

Guilherme Perico Guandelini  
**Representante Discente**

Marcos Antonio Ribeiro Margutti  
**Representante da Comunidade**

Rosemeire Lopes Albano  
**Representante da Comunidade**

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	4
1.1. Metodologia e Coleta de dados.....	5
2. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
2.1. Relato Institucional.....	6
2.1.1. Breve Histórico da IES:.....	6
2.1.2. Conceitos Obtidos pela IES nas Avaliações externas institucionais e de curso:.....	8
2.1.3. Projetos e Processos de autoavaliação.....	11
2.1.4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação.....	17
2.1.5. Plano de melhoria a partir dos processos avaliativos:.....	19
2.1.6. Processos de gestão.....	21
3. RESULTADOS PARCIAIS – ANO 2018.....	25
3.1. Público participante:.....	25
3.2. PDI - UniFIO.....	25
3.3. Análise do PDI pela comunidade acadêmica em 2018.....	30
3.3.1. Colaboradores.....	31
3.3.1.1. Quanto ao perfil.....	31
3.4. Análise da CPA.....	35
4. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	36
4.1. Quanto ao perfil dos alunos.....	36
4.1.1. Faixa Etária.....	36
4.1.2. Estado Civil.....	37
4.1.3. Quanto às atividades de estudo e trabalho.....	37
4.1.4. Motivo da opção pelo curso.....	38
4.1.5. A autoavaliação enquanto estudante.....	38
4.2. Perfil dos Egressos.....	40
4.3. Perfil Pedagógico docente.....	41
4.4. Os cursos.....	42
4.4.1. Na percepção dos discentes.....	42
4.4.2. Na percepção docente.....	43
4.5. Ensino, Pesquisa e Extensão nos cursos.....	44
4.6. Atividades de Extensão.....	46
4.7. Análise da CPA – Eixo 3.....	46
5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA.....	47
5.1. Análise da CPA.....	49
6. PARECER FINAL DA CPA.....	49

## 1. APRESENTAÇÃO

A Avaliação Institucional realizada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, anualmente, tem por objetivo primeiro, evidenciar as percepções de toda comunidade acadêmica sobre as 10 (dez) dimensões previstas na Lei 10.891/2004, a lei do SINAES<sup>1</sup>.

As 10 (dez) dimensões são subdivididas em 5 (cinco) eixos e, estes devem ser totalmente avaliados ao longo de cada ciclo avaliativo que é de três anos. A CPA - Uni/FIO, em 2018, iniciou o primeiro ano de seu 5º Ciclo Avaliativo e optou por avaliar de maneira mais aprofundada três dos 5 eixos, que foram o Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional), o Eixo 3 (Políticas Acadêmicas e o Eixo 5 (Infraestrutura).

O **Eixo 2**, que trata do Desenvolvimento Institucional, compreende 2 (duas) dimensões:

- **Dimensão 1:** missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- **Dimensão 3:** Responsabilidade social da Instituição

O **Eixo 3**, que trata das Políticas Acadêmicas, compreende 3 (três) das dez dimensões, que são:

- **Dimensão 2:** Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- **Dimensão 4:** Comunicação com a sociedade
- **Dimensão 9:** Política de Atendimento ao Discente

E o **Eixo 5**, que trata da infraestrutura, compreende uma única dimensão:

- **Dimensão 7:** Infraestrutura Física

No presente relatório, com vistas a atender às exigências do SINAES estamos disponibilizando dados para o aprimoramento contínuo do planejamento de ações que promovam a excelência no desenvolvimento das atividades fim da IES.

Cabe destacar que, no mês de janeiro foi elaborado um relatório para cada curso de graduação da IES com os resultados acerca da avaliação didático-pedagógica de curso.

---

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

## 1.1. Metodologia e Coleta de dados

Tendo em vista o Projeto de Investigação proposto pela CPA (publicado no site da UniFio), no ano de 2018 foram levantados dados das dez dimensões, contudo, optamos por aprofundar a investigação em 3 eixos, portanto 6 das 10 dimensões, como já destacado na introdução.

Assim, considerando o **Eixo 2**, que trata do Desenvolvimento Institucional, estudamos o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional que foi elaborado para o período de 2018 a 2022, devido à mudança da sua organização acadêmica de faculdades integradas para Centro Universitário.

Dessa forma, a fonte da coleta de dados foi o próprio PDI, os relatórios anuais dos cursos e os depoimentos dos egressos registrados pelos mesmos no cadastro institucional, com vistas a evidenciar se o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2018 nos cursos está em conformidade com o que foi descrito no PDI, assim como as ações propostas para o cumprimento da missão da IES.

Foram encaminhados questionários via *WhatsApp* à comunidade local e regional para saber se conheciam a UniFIO ou algum egresso dessa IES e o que pensam a respeito da instituição. O objetivo foi coletar informações acerca da percepção que pessoas, aleatoriamente selecionadas, têm da UniFIO.

Para análise do **Eixo 3**, que trata das Políticas Acadêmicas foram realizados questionários para docentes, discentes, colaboradores e público externo. Foram utilizadas duas ferramentas, o *Forms* da Microsoft, para 1(um) formulário enviado para a comunidade externa com a colaboração dos representantes da comunidade e 98 (noventa e oito) questionários pelo *SurveyMonkey* e encaminhados aos docentes, discentes e colaboradores da IES. O período de coleta dos dados ocorreu de agosto a dezembro e as análises de dezembro a fevereiro.

Os questionários tiveram como objeto de análise a percepção de alunos e professores acerca dos processos didático-pedagógicos de cada curso de graduação do *campus*, assim como a percepção acerca do desempenho do corpo

docente e das políticas institucionais. Também foram levantados alguns dados sobre o perfil dos alunos e docentes.

Quanto aos aspectos didático-pedagógico e corpo docente buscou-se evidenciar a percepção dos alunos acerca do Projeto Pedagógico do Curso, o ensino oferecido, as metodologias utilizadas por seus professores e as avaliações que são realizadas. Para o corpo docente o questionário buscou trazer sua percepção acerca do trabalho que realiza nos cursos em que atuam, ou seja, a forma como organizam o ensino, a pesquisa e a extensão, além dos demais aspectos pertinentes ao seu trabalho. Por fim, também foram avaliadas as políticas institucionais por docentes e discentes.

O **Eixo 5**, infraestrutura, foi analisado, em primeira instância, na perspectiva da comunidade acadêmica quanto ao seu uso e organização nos respectivos cursos, assim como no ambiente da IES.

## **2. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Eixo 1 é composto pela dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) que inclui o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) e o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), assim como os relatórios da CPA do período.

A seguir, o relato institucional no qual as informações foram atualizadas por meio de pesquisa junto à IES, aos docentes e discentes.

### **2.1. Relato Institucional**

#### **2.1.1. Breve Histórico da IES:**

As Faculdades Integradas de Ourinhos, criado em 29 de dezembro de 1970, agora Centro Universitário<sup>2</sup>, vêm, ao longo desses 49 anos, investindo cada vez mais na sua atividade fim: “ensino, pesquisa e extensão” e, conseqüentemente, contribuindo para a transformação regional.

---

<sup>2</sup> Portaria nº1140 de 01/11/2018

Nos últimos anos, apoiados nos diversos indicadores de qualidade, temos buscado cada vez mais esse aperfeiçoamento. Em 2008, nosso indicador de qualidade IGC era 2 (dois), ou seja, a qualidade do ensino que era ofertada apresentava indicador insuficiente, mesmo que houvesse, já naquele tempo, muitos profissionais qualificados e investimentos amplos em diferentes aspectos. Observamos, contudo, que a qualificação deveria ser melhor estudada e compartilhada com toda comunidade acadêmica, constatamos que o crescimento deveria ser integral e coletivo.

Nessa relação, cada vez mais integrada e articulada com a comunidade acadêmica, manifestou-se a vontade de crescer e oferecer à toda região um Centro Universitário. Dessa forma, esse passou a ser o sonho perseguido por todos desde então e, já no segundo semestre de 2009, após credenciamento, a IES obteve CI – Conceito Institucional 4.

Hoje somos uma comunidade acadêmica com 199 professores, dos quais 55% são mestres e 32% doutores, perfazendo 87% de professores com formação *stricto sensu*. Contamos com aproximadamente 25% desses docentes atuando em período integral e 23% em período parcial. O tempo de serviço na IES para 30,1% é de mais de 10 anos e 55,5% tem mais de cinco anos. Temos hoje 117 funcionários que atendem aos serviços técnico-administrativos sendo que 19% tem mais de dez anos na IES, 19% entre cinco e dez anos, 34% entre três e cinco anos e os demais tem menos de um ano de trabalho. 63% deles realiza suas atividades no período diurno e 37% realiza as atividades nos períodos tarde e noite.

O corpo discente, em 2019 é de 2616 alunos matriculados, oriundos de mais de 74 municípios num raio de 120 km, numa região que engloba aproximadamente um milhão de habitantes entre os Estados de São Paulo e Paraná, contudo isso não impede que tenhamos alunos de regiões mais distantes.

Os nossos 24 cursos trazem as marcas dos 49 anos de tradição em Ensino Superior na região, como pode-se constatar: Administração de Empresas (criado em 1970); Agronomia (criado em 2005) - Integral; Agronomia (criado em 2018) – noturno; Arquitetura e Urbanismo (criado em 2005); Artes Visuais (criado em

1972); Biomedicina (criado em 2018); Ciências Biológicas – Licenciatura (criado em 2004) e bacharelado (criado em 2015); Ciências Contábeis (criado em 1988); Direito (criado em 2002); Enfermagem (criado em 2004); Engenharia de Produção (criado em 2015); Engenharia Mecânica (criado em 2015); Engenharia Elétrica (criado em 2014); Engenharia Civil (criado em 2014); Farmácia (criado em 2007); Fisioterapia (criado em 2018); Medicina Veterinária (criado em 2005) – Integral; Medicina Veterinária (criado em 2018) – noturno; Nutrição (criado em 2018); Pedagogia (criado em 2005); Psicologia (criado em 2006); Odontologia (criado em 2016) e Sistemas de Informação (criado em 2001).

O campus possui aproximadamente 30.000m<sup>2</sup> de área construída compondo os espaços onde temos os blocos de salas de aula, os diversos laboratórios, os espaços de convivência, a fazenda-escola, o Hospital Veterinário, sala dos professores e Coordenadores, ambiente para funcionários, salão do júri, anfiteatros, estúdio de gravações, etc...., que foram construídos para garantir a melhor formação profissional aos nossos alunos. Assim, acreditamos, estamos cumprindo nossa missão: “investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação.”

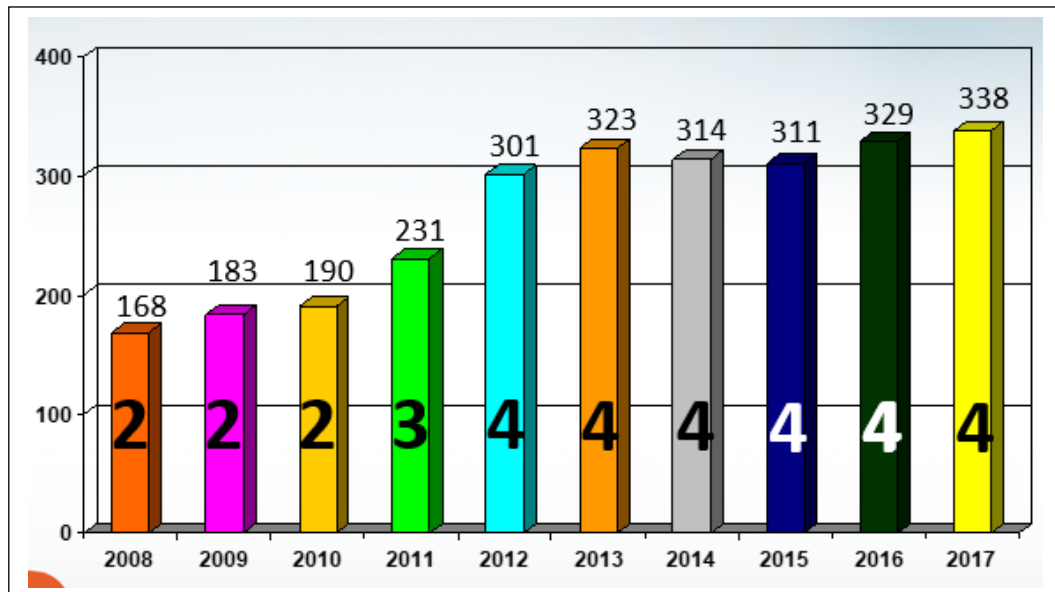
### **2.1.2. Conceitos Obtidos pela IES nas Avaliações externas institucionais e de curso:**

Nesse quase meio século de existência temos construído uma tradição em ensino que se apoia na oferta de cursos e atividades de extensão à comunidade. Nos últimos dez anos temos buscado a excelência e trabalhado intensamente para nos constituir um Centro Universitário, o que se tornou realidade em 1º de novembro de 2018 (Portaria nº 1140). Dessa forma, reconhecemos ser imprescindível um trabalho cada vez mais qualificado no qual o ensino, a pesquisa e a extensão possam ser evidenciados por todos os resultados das avaliações pelas quais passamos, tanto por meio dos indicadores do MEC, nas

avaliações da CPA, quanto da própria comunidade que emprega nossos egressos.

Destacamos que nossos esforços, podem ser observados pelo gráfico de evolução do IGC – Índice Geral de Cursos nesses últimos anos:

**Gráfico 1: IGC – 2008 a 2016**



Pode-se observar que, ano a ano, agregou-se qualidade na formação dos egressos, o que também pode ser observado no quadro abaixo em que destacamos os atuais indicadores de cada curso.

Todos os indicadores aqui demonstrados são, principalmente, resultado das avaliações externas, como o acompanhamento *in loco* dos avaliadores nas visitas de autorização e/ou reconhecimento, nos quais são avaliadas três dimensões e geral o Conceito de Curso – CC; o Conceito Preliminar de Curso – CPC, que está vinculado aos resultados do aluno no ENADE, além da relação com as condições de oferta dos cursos; o Exame Nacional do Desempenho do Estudante – ENADE que demonstra o conhecimento dos alunos, suas condições socioculturais, etc.; o Índice Geral de Cursos – IGC que evidencia a média dos CPC do último triênio e, por fim o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado. Na UniFIO, esses indicadores são:

**Quadro 1:** Indicadores de Qualidade – Avaliações Externas

Curso	Conceito de curso (CC)	CPC	ENADE	IGC	IDD
Administração de Empresas	4	3	3		2
Agronomia – Integral	3	5	4		5
Agronomia - Noturno			*		*
Arquitetura e Urbanismo	4	4	3		3
Artes Visuais	4	5	5		5
Biomedicina			*		*
Ciências Biológicas (Lic.)	4	4	3		3
Ciências Biológicas (Bach)			*		*
Ciências Contábeis		4	4		3
Direito	4	4	4		4
Enfermagem	4	3	3		3
Engenharia Civil	3		*		*
Engenharia Elétrica	4		*		*
Engenharia de Produção			*		*
Engenharia Mecânica			*		*
Farmácia	4	5	4		5
Fisioterapia			*		*
Nutrição			*		*
Medicina Veterinária	4	4	4		5
Medicina Veterinária			*		*
Odontologia	4				
Pedagogia	4	5	3		5
Psicologia	4	4	4		
Sistemas de Informação	3	4	2		3

Fonte: INEP

\*Cursos não avaliados

O crescimento do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos – UniFIO em qualidade de ensino nos últimos anos podem ser melhor observados quando comparamos o CPC dos nossos cursos com todas as instituições de Ensino Superior do país e com os Centros Universitários do país.

**Quadro 2:** Ranking dos Cursos - CPC

Ano do CPC	Curso	Posição (todas organizações acadêmicas)	Posição Centros Universitários
2017	ARTES VISUAIS	2º	1º
2017	PEDAGOGIA	2º	1º
2016	AGRONOMIA	3º	3º
2016	FARMÁCIA	4º	2º
2017	ARQUITETURA E URBANISMO	17º	4º
2016	MEDICINA VETERINÁRIA	26º	4º
2017	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	34º	4º
2015	PSICOLOGIA	37º	4º
2015	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	53º	6º
2017	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (LIC)	67º	7º
2015	DIREITO	74º	4º
2016	ENFERMAGEM	306º	5º
2015	ADMINISTRAÇÃO	551º	82º

Fonte: INEP – CPC 2015, 2016 e 2017

Os indicadores externos, ao longo dos últimos dez anos, foram acompanhados pela avaliação institucional que, mais próxima, conseguiu evidenciar aspectos importantes para intervenção.

### 2.1.3. Projetos e Processos de autoavaliação

Foi possível aprender, nessa trajetória, que as avaliações externas foram indutoras na produção de melhoramento na IES, pois há uma relação de interação constante entre os indicadores externos, os indicadores internos e as intervenções, pois ao nos debruçarmos sobre esses resultados, pensamos nas perspectivas, nos avanços e nos pontos de estagnação que precisavam de uma ação efetiva para mudar. Essa reflexão modifica a realidade e nos modifica com ela, tornamo-nos cada vez mais profissionais no que se refere à nossa própria avaliação.

A CPA possui um plano de atuação anual que vai identificando, de maneira cada vez mais pontual, os aspectos que prescindem de intervenção e investimento, pesquisam e levantam as informações que passam a ser objeto de estudo e planejamento a cada relatório publicado.

Em 2018, iniciamos o 5º ciclo avaliativo da CPA, demonstrando que, nesses mais de dez anos houve muita pesquisa e discussão, conseqüentemente, sabemos mais de nós mesmos hoje, que sabíamos no início.

O relatório integral da CPA (2015-2017), publicado em março de 2018, trouxe o histórico do nosso avanço enquanto instituição que mergulhou na missão de qualificar-se cada vez mais para oferecer melhor ensino e, conseqüentemente, oportunizar aos egressos a valorização profissional por meio de uma formação sólida.

No período de 2015 a 2017 a CPA foi composta por:

**Quadro 3:** Composição da CPA 2015-2016

Profª. Sandra Camargo do Nascimento	Presidente da CPA
Profª Jacqueline Cristiane Oliveira da Silva	Representante do Corpo Docente - graduação
Profª. Larissa Rosan Micheletti	Representante da pós-graduação
Marco Antonio Ribeiro Margutti	Representante da Comunidade
Patrícia M. da Silva	Representante do corpo Técnico - Administrativo
Marcus Vinicius Lucas	Representante do Corpo Discente

**Fonte:** Portaria nº12/2015

**Quadro 4:** Composição da CPA 2017

Profª Dra. Rosemary Trabold Nicácio	Presidente da CPA
Prof. Dr. Claudinei Paulo de Lima	Representante do Corpo Docente - graduação
Me. André Giovanni Castaldin	Representante Técnico
Marcos Antonio Ribeiro Margutti	Representante da Comunidade
Esp. Patrícia Martins da Silva	Representante Administrativo
Vitor Antonio Vaz Manfrin	Representante do Corpo Discente

**Fonte:** Portaria nº 013/2017 de 27/03/2017

**Quadro 5:** Composição da CPA 2018

Profª Dra. Rosemary Trabold Nicácio	Presidente da CPA
Prof. Dr Renato Maravalhas de C. Barros	Representante do Corpo Docente - graduação
Me. André Giovanni Castaldin	Representante Técnico
Esp. Patrícia Martins da Silva	Representante Administrativo
Marcos Antonio Ribeiro Margutti	Representante da Comunidade
Rosemeire Lopes Albano	Representante da Comunidade
Vitor Henrique Manfrin	Representante discente
Guilherme Perico Guandelini	Representante discente

**Fonte:** Portaria nº 16/2018 – de 14 de março de 2018

**Quadro 6:** Composição da CPA 2019

Profª Dra. Rosemary Trabold Nicácio	Presidente da CPA
Prof. Dr. Rogério Mairinke	Representante do Corpo Docente - graduação
Me. André Giovanni Castaldin	Representante Técnico
Esp. Patrícia Martins da Silva	Representante Administrativo
Marcos Antonio Ribeiro Margutti	Representante da Comunidade
Rosemeire Lopes Albano	Representante da Comunidade
Letícia Oliveira	Representante discente
André Ramos	Representante discente

**Fonte:** Portaria nº 003/2019 de 01 de fevereiro de 2019

O 4º ciclo avaliativo seguiu, dessa forma, por dois momentos de avaliação, em 2015 foram elaboradas as primeiras pesquisas e organização do trabalho da própria CPA. Também foram realizados relatórios parciais.

Frente a essa primeira etapa, foram elaboradas as seguintes atividades:

**Quadro 7: Ações da CPA em 2015**

Atividades	Objetivos	Estratégias
Estruturação do Plano de ação da CPA	- Criar uma metodologia de trabalho para o Ciclo - Elaborar um plano de trabalho	- Reuniões para discussão e estudo - Organização das ideias levantadas e elaboração do plano de trabalho
Levantamento dos documentos	- Evidenciar os registros que indiquem o desenvolvimento das ações da IES	- Organizar os registros e estudá-los com vistas a conhecer o que está em desenvolvimento

**Quadro 8: Ações da CPA em 2016**

Atividades	Objetivos	Estratégias
Análise do PDI	Identificar os objetivos propostos com vistas ao acompanhamento	- Leitura e identificação dos públicos envolvidos em cada ação proposta no PDI - Elaboração e aplicação de instrumento de avaliação.
Aplicação de Instrumento para toda comunidade acadêmica	Conhecer a relação entre o que está proposto no PDI e o que pensa a comunidade acadêmica  Evidenciar elementos das 10 dimensões por curso	- Aplicação de questionário eletrônico, por turma / por curso em dia específico.
Análise dos resultados e elaboração do relatório parcial	Analisar os resultados dos questionários e elaborar relatório parcial	- Leitura dos gráficos, por curso e levantamento dos indicadores - Organização dos indicadores e relação destes com o PDI - Elaboração do Relatório Parcial

A partir de 2017, a nova CPA, constituiu-se e reformulou a metodologia de trabalho ajustando-a para dar continuidade ao trabalho do 4º ciclo. Também foram organizados os documentos legais e relatórios parciais para que o processo fosse plenamente realizado, conforme previsto.

Assim, foram ações da CPA a partir de 2017:

**Quadro 9: Ações da CPA em 2017**

Atividades	Objetivos	Estratégias
Elaboração de Metodologia de investigação e Plano de trabalho	Elaborar metodologia de trabalho Traçar o Plano de trabalho Organizar cronograma de atividades	- Estudos dos documentos já produzidos, diagnosticando quais aspectos das 10 dimensões deveriam ser revistos ou aprofundados - Avaliação da metodologia e os instrumentos utilizados e elaboração a

		metodologia de trabalho para 2017 - Organização do plano de trabalho e cronograma para a elaboração das atividades e relatório integral
Reunião com os diferentes segmentos	Apresentar a metodologia e envolver a comunidade para participação efetiva na avaliação institucional	- Reunião com professores na Reunião da Congregação - Reunião com discentes em reuniões previamente programadas - Reunião com funcionários
Organização de instrumentos para construção dos indicadores nas Dimensões 2 e 7	Analisar pesquisa realizada sobre formação docente, titulação, pesquisa e extensão Realizar levantamento das ações já realizadas pela IES após o Relatório Parcial da CPA buscando evidências	- Aplicação e análise de pesquisa aos docentes, sobre formação, titulação, pesquisa e extensão - aplicação de pesquisa junto aos funcionários. - análise dos relatórios anuais dos Coordenadores de Curso. - Organização dos indicadores e análise do PDI. - Vistoria, no campus, das salas de aula, dependências, biblioteca, cantina, etc. para avaliar a dimensão 7 - análise dos registros da Ouvidoria - pesquisa junto aos discentes
Estudo do PDI	Levantar no PDI os aspectos não avaliados Identificar ações evidenciadas nos documentos analisados e sua relação com o PDI Elaborar instrumentos de avaliação aos aspectos não avaliados	- Leitura dos documentos produzidos por Coordenadores de curso e pela IES - Releitura do PDI e análise dos objetivos e metas propostos confrontando com os indicadores já levantados - Elaboração de novos instrumentos de avaliação para temas e/ou programas implantados e que não constam do PDI 2012-2017
Organização dos indicadores Para elaboração do relatório final	Organizar os indicadores Analisar os resultados das avaliações Elaborar versão final do relatório	- discussão sobre os cinco eixos de investigação - organização dos indicadores produzidos após análise de documentação e aplicação de formulários de pesquisa, por dimensão e por eixo de análise - análise de cada eixo a partir dos registros parciais da CPA e do PDI - Elaboração do Relatório Integral da CPA para encaminhamento em março de 2018.

Dentre os diversos aspectos identificados nesses anos, constatou-se que o maior investimento deveria centrar-se na tríade ensino, pesquisa e extensão, o que impulsionou a IES a investir no capital humano, ou seja, a valorização de professores e funcionários com vistas a oferta de serviço especializado com qualidade por profissionais que veem no trabalho a sua realização.

O 5º ciclo avaliativo, iniciado em 2018, elaborou seu plano de trabalho e o publicou no site da IES, enfatizando para os três anos o que segue:

**Quadro 10:** Ações da CPA em 2018 a 2020

Atividades	Objetivos	Estratégias
Elaboração do Plano de Trabalho para o 5º Ciclo avaliativo	Analisar o Relatório Integral do 4º Ciclo avaliativo e organizar o plano de trabalho para o 5º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião para estudo do relatório integral do 4º ciclo com vistas à elaboração do plano de trabalho 2018 a 2020</li> <li>- Elaboração do Plano de Trabalho do 5º ciclo</li> <li>- Solicitação da compra do software de pesquisa SurveyMonkey</li> </ul>
Elaboração dos Questionários no SurveyMonkey para alunos e professores	Evidenciar aspectos didático-pedagógico dos cursos. (Ênfase no Eixo 3 do SINAES)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento das disciplinas de cada curso para elaboração dos instrumentos de pesquisa</li> <li>- Reunião com representantes de turmas para conscientização do trabalho da CPA</li> <li>- Envio de links para realização da pesquisa</li> </ul>
Estudo do PDI	Estudar o novo Plano de Desenvolvimento Institucional para o Centro Universitário	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura e levantamento dos principais aspectos do PDI da UniFIO</li> </ul>
Elaboração de Questionário para Colaboradores e Comunidade Externa	<p>Elaborar questionário para colaboradores visando evidenciar aspectos dos eixos 1, 3 e 5.</p> <p>Elaborar questionário para comunidade externa visando evidenciar a imagem da IES</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de questionários</li> <li>- Divulgação e acompanhamento das respostas</li> <li>- Reunião com os colaboradores para conscientização da participação e devolutiva das respostas</li> </ul>
Elaboração de Relatório parcial 2018	Estudar os dados para elaborar relatório parcial	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levantamento dos dados</li> <li>- Organização dos indicadores</li> <li>- Elaboração dos Relatórios por curso com resultados didático pedagógicos</li> <li>- elaboração do relatório parcial 2018</li> </ul>
Elaboração dos questionários para 2019	Elaborar os questionários para 2019	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião para análise do plano de trabalho</li> <li>- elaboração dos novos questionários</li> <li>- Reunião com representantes de turmas discentes e colaboradores para conscientização</li> <li>- encaminhamento dos questionários</li> </ul>
Estudo dos resultados	Elaborar síntese dos indicadores para produção dos relatórios de curso e relatório parcial	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração do relatório por curso</li> <li>- Elaboração do relatório parcial 2019</li> <li>- Elaboração do Relato Institucional</li> </ul>
Elaboração dos questionários	Elaborar questionários para a comunidade acadêmica com foco nos eixos 4 e 5	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração dos questionários</li> <li>- Reunião com representantes da comunidade acadêmica para</li> </ul>

para 2020		conscientização - Elaboração do Relatório Integral do 5º Ciclo.
-----------	--	---

A avaliação institucional serve para nortear o plano de desenvolvimento institucional, por isso, ao nos debruçarmos sobre nossos objetivos e metas e, confrontá-los com o que já havia sido realizado, torna-se possível constatar o cumprimento dos objetivos, o que pode ser comprovado, até o momento, nos resultados conquistados.

#### **2.1.4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação**

O Relatório Integral da CPA 2015-2017 registra o que segue:

“Nesse percurso de investigação observou-se que as ações propostas nos relatórios parciais foram atendidas e ampliadas ao longo desse três anos, como pôde ser comprovado por meio das constatações materiais e nas pesquisas realizadas junto à comunidade acadêmica que manifestou-se diante de todos os itens analisados.

Os resultados das avaliações de desempenho, com indicadores máximos em alguns cursos e adequados em outros, mostram que as ações de ensino, pesquisa e extensão tem se realizado na direção proposta pela missão da IES. Contudo, esses resultados podem significar um perigo se, diante deles nada mais for feito, ou seja, é necessário a continuidade de investimentos materiais, humanos e pedagógicos para que a excelência seja mantida e ampliada àqueles cujo IDD já está na nota máxima e, para que aqueles que ainda têm o que crescer possam fazê-lo em plenas condições. Observou-se que os investimentos foram feitos, inclusive no que refere-se à formação continuada dos profissionais, contudo, essa Comissão julga que esse investimento deva ser mantido e, se possível ampliado à toda comunidade acadêmica, como professores e funcionários. Tendo em vista a ampliação do NTEA – Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta, a IES conta com as condições para a promoção de educação continuada aos profissionais por meio da educação a distância.

No que se refere à atividade fim, ensino, pesquisa e extensão, a criação dos diversos núcleos que estão sistematizando e organizando o que já acontecia no *campus* demonstra o compromisso profissional da IES frente aos seus alunos. A valorização e incentivo às iniciativas extensionistas corroboram para a aprendizagem efetiva de futuros profissionais frente à uma sociedade cada vez mais complexa e tornam a sala de aula um espaço vivo de aprendizagens e construção de significado frente à atuação profissional do egresso. Observou-se que as ações extensionistas geraram propostas de pesquisa que foram materializadas nas atividades de ensino, também se observou que a comunidade externa reconhece essa integração quando procura a IES para parcerias ou intervenções em atividades comunitárias. Nas pesquisas realizadas junto à comunidade acadêmica, interna e externa, esse reconhecimento é evidenciado.

E, justamente, pelo crescimento das ações de pesquisa e extensão integradas e indissociadas do ensino, que foi possível identificar movimentos de pesquisa interdisciplinar ou multidisciplinar já se estruturando, além do progresso no incentivo à Iniciação Científica e Pesquisas que promovem o desenvolvimento junto ao corpo discente. Dessa forma, essa Comissão entende que a IES deva incentivar e acolher, por meio dos Núcleos criados, essas ações que ampliam o conhecimento e aperfeiçoam a visão de mundo pela comunidade acadêmica, direcionando a UniFIO à excelência almejada para todos os cursos.

A organização dos cursos, a integração e participação destes na vida acadêmica da IES em sua integralidade é percebida por meio da gestão institucional que, ao longo dos anos, incentiva e promove as reuniões periódicas dos Conselhos, Núcleos e departamentos. Cabe a essa Comissão Própria de Avaliação incentivar que tal prática seja mantida e, preferencialmente ampliada com vistas à construção de uma cultura participativa, essencial quando se pretende, coletivamente, o sucesso na educação superior. A participação gera corresponsabilidade e integra a todos em comunidade. Essa premissa é declarada explicitamente nas diversas pesquisas realizadas, destacando-se como maior potencialidade na visão de todos os colaboradores da IES.

Quanto à sustentabilidade financeira e infraestrutura foi observado que o crescimento dos investimentos em ampliação e construção de espaços

educativos e de pesquisa extrapolaram ao previsto no PDI, o que deixa claro que a IES, frente às demandas educativas investe para seu crescimento sem, contudo, colocar em risco sua sustentabilidade, haja vista as declarações coletadas nas pesquisas e aqui já registradas.

Esta CPA entende que a IES cresce com qualidade e sustentabilidade e cumpre o previsto no PDI que, tem como elementos fundamental a realização de sua missão. Assim, entende-se que se faz necessário aperfeiçoamento dos pontos aqui registrados e que serão acompanhados por essa comissão, na reelaboração do PDI para os próximos cinco anos.

Recomenda-se, por fim, que os resultados da avaliação institucional sejam divulgados formalmente a toda comunidade acadêmica, utilizando-se, especialmente, o site da Instituição”.

#### **2.1.5. Plano de melhoria a partir dos processos avaliativos:**

Os resultados evidenciados nos processos de avaliação interno e externo serviram como parâmetro para a elaboração do PDI 2018-2022, sendo que o principal desafio será a ampliação da qualidade oferecida na formação dos alunos, dessa forma propõe-se melhorias nos seguintes segmentos:

a) Formação discente:

- a. Nesta perspectiva trazemos como proposta a organização didática da IES apoiava em uma visão mais integral da formação humana e profissional e, para isso, os cursos desenvolverão projetos pedagógicos mais abertos, por meio dos quais o conhecimento não seja restrito aos conteúdos mínimos, mas que seja ampliado cada vez mais, na medida da própria vontade dos alunos.
- b. Objetiva-se que os alunos tenham sua participação ampliada com a possibilidade de atuação em atividades, por meio de quaisquer modalidades de ensino, que transcendam todas as barreiras que o aluno queira transpor. Dessa forma, serão

adotadas práticas interdisciplinares, as metodologias ativas, a Educação Aberta, visitas técnicas, participação em eventos culturais, uso de recursos tecnológicos, extensão, entre outros.

b) Formação Docente:

- a. A formação continuada ocorrerá de diferentes maneiras, com incentivo ao desenvolvimento de estudos e pesquisas em outras instituições visando ao docente qualificação e ampliação nos horizontes do conhecimento;
- b. orientações técnicas e cursos para aperfeiçoamento no desenvolvimento profissional dentro da IES;
- c. incentivo à ampliação na titulação acadêmica;
- d. estímulo à ampliação na participação da vida do campus por meio da presença em pesquisas, colegiados e atividades diversas.

c) Formação do Corpo Técnico-Administrativo:

- a. Desenvolvimento de cursos para formação em serviço na área de atuação;
- b. incentivo à ampliação da formação acadêmica e na titulação;
- c. estímulo ao desenvolvimento de pesquisas na área em que trabalha.

d) Pesquisa:

- a. ampliação e incentivo ao desenvolvimento de pesquisas que possibilitem a criação de processos e produtos e estimulem cada vez mais às ações sociais, à criação e ao conhecimento;
- b. fortalecimento da Iniciação Científica com fomento interno e externo para ampliação cada vez maior de pesquisas.

e) Gestão Participativa:

- a. Com a ampliação da estrutura de gestão pretende-se que haja maior participação, para tanto foram reestruturados os colegiados e há maior clareza na definição da participação de todos os segmentos.

- b. Além disso, amplia-se o desenvolvimento e incentivo aos Núcleos já criados.
- f) Inclusão:
  - a. a ampliação do conhecimento e dos recursos para garantir a inclusão no campus, não apenas àqueles com necessidades educacionais especiais, mas na formação constante dos profissionais da IES para que incorporem as práticas inclusivas no seu trabalho cotidiano.

#### **2.1.6. Processos de gestão**

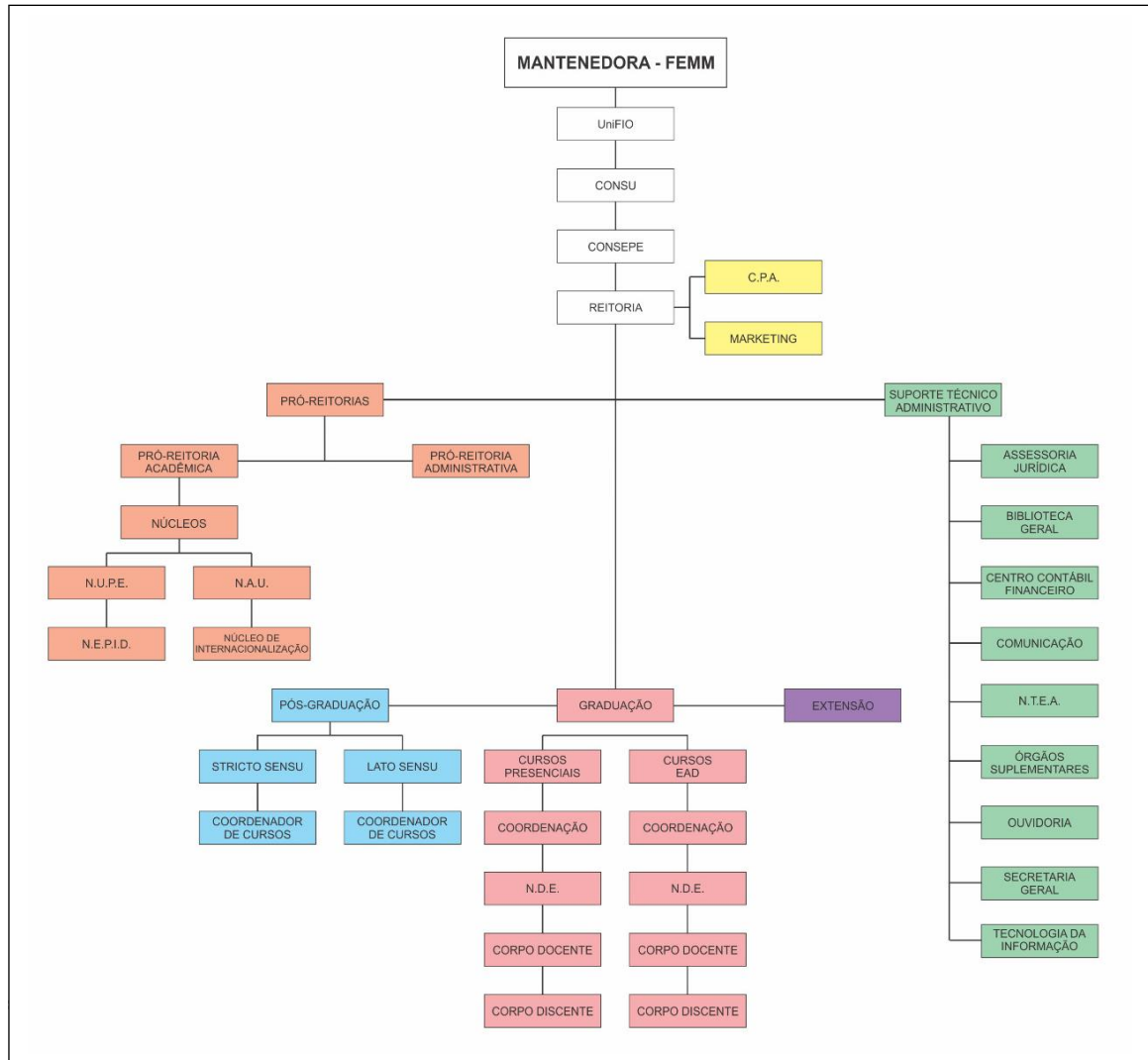
A gestão não se legitima em prática autoritárias e centralizadoras, mas por relações colegiadas, por meio das quais as ações desenvolvidas sejam mais horizontalizadas e compartilhadas.

Participação requer organização e, por isso, a gestão participativa compreende, na UniFIO a atuação dos órgãos colegiados.

Consta do Regimento da IES a composição de cada colegiado e núcleo, pois acredita-se que quanto maior for a representação de todos os segmentos por toda a estrutura, melhores serão os resultados do trabalho acadêmico.

O organograma a seguir, retrata a proposta de gestão da IES:

**Quadro 11:** Organograma da UniFIO

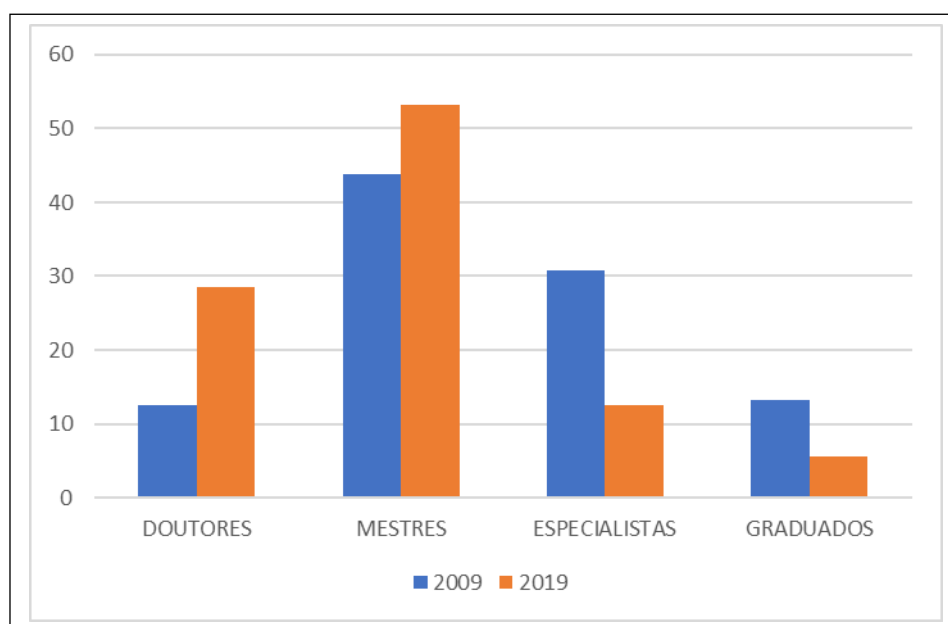


Para a análise da evolução institucional optamos por estabelecer uma análise comparativa entre a Avaliação de credenciamento da IES ocorrida em 2009 e os dados levantados pela CPA em 2018, assim como os indicadores do Relatório Integral 2015-2017.

Tendo em vista a titulação do Corpo docente, pode-se observar que nesses quase dez anos houve uma considerável evolução quanto à titulação dos

professores, destacando-se que em 2009 havia 56,25% dos professores com qualificação *stricto sensu* e, em 2019 há 87%, ou seja, um crescimento de 30,75%. Enquanto que 43,74% dos professores não possuía qualificação *stricto sensu* em 2009, agora, apenas 10,75% não a possui, ou seja, 32,99% a menos nesse período. É possível notar que o crescimento no percentual de professores que hoje possui titulação *stricto sensu* é equivalente à diminuição do número de professores que não possuíam tal titulação. Tendo em vista que 30,4% tem mais de dez anos de trabalho na instituição, constata-se que o investimento realizado atendeu a sua comunidade, pois acreditamos que o crescimento da UniFIO acontece assim, com apoio e subsídios a todos.

**Gráfico 2:** Evolução da Titulação Docente 2009-2019



**Quadro 12:** Titulação Docente (2009 e 2019) em %

Titulação	2009	2019
DOUTORADO	12,5%	32%
MESTRADO	43,75%	55%
ESPECIALIZAÇÃO	30,72%	8,06%
GRADUAÇÃO	13,02%	2,6%

Quanto aos indicadores de qualidade dos cursos, considerando aqueles que já estavam em funcionamento por ocasião do credenciamento, podemos destacar:

**Quadro 13:** Evolução dos Indicadores de Qualidade dos Cursos (2009-2019)

Curso	ENADE		CPC		CC	
	2009	2019	2009	2019	2009	2019
Administração de Empresa	2	3	2	3	4	4
Agronomia	2	4	3	5	3	4
Arquitetura e Urbanismo	SC	3	-	4	4	4
Artes visuais	-	5	-	5	4	4
Ciências Biológicas (Lic)	2	3	2	4	4	4
Ciências Contábeis	3	4	3	4	-	-
Direito	3	4	3	4	4	4
Enfermagem	2	3	3	3	3	4
Farmácia	SC	4	SC	5	-	4
Medicina Veterinária	2	4	3	4	4	4
Pedagogia	SC	3	SC	4	4	4
Psicologia	SC	4	SC	4	4	4
Sistemas de Informação	2	2	2	4	3	3

Observa-se que os indicadores foram ampliados em todos os cursos nesse período, o que nos estimulou a ampliar a oferta de novos cursos, como já demonstrado no Quadro 1, que são: Agronomia (noturno), Biomedicina, Ciências Biológicas (bacharelado); Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica, Fisioterapia, Odontologia, Medicina Veterinária (noturno) e Nutrição.

Por quase 50 anos estamos construindo a história de formação de grande parte dos profissionais da região em que estamos inseridos e, nos últimos dez anos consolidamos nosso espaço pela qualidade dessa formação. Somos reconhecidos por toda comunidade externa, por isso, estamos estimulados a ampliar cada vez mais nossos serviços com a formação de profissionais cada vez mais éticos, com conhecimentos específicos que atendam ao nível cada vez mais exigente do mundo do trabalho e com conhecimentos que os torne aptos à transformação de uma sociedade cada vez mais complexa. Assim, queremos cumprir nossa missão.

### 3. RESULTADOS PARCIAIS – ANO 2018

Como proposto no Plano de Trabalho da CPA para 2018, foram levantados dados para as 10 dimensões, nos 5 eixos em que estão subdivididas, no entanto, buscou-se enfatizar três eixos, como descrito na apresentação deste relatório.

#### 3.1. Público participante:

**Quadro 14:** Respondentes em %

Segmento	% de participação
Discentes	39,63%
Egressos *	70,12%
Docentes	75,51%
Colaboradores	70,93%

- Os dados de egressos são calculados em relação à diferença de egressos entre 2017 e 2018

A comunidade acadêmica, constituída por docentes, discentes, egressos e colaboradores, foi chamada à participar de maneira voluntária.

Trata-se de estratégia proposta pela CPA para participação consciente da comunidade, assim, diante dos resultados atingidos observou-se um aumento de 10% na participação voluntária dos discentes e docentes; 50% na participação dos colaboradores e 42% da participação dos egressos.

Obtivemos ainda, participação voluntária de público externo, foram enviados links com acesso à questões para o público externo, por meio dos contatos dos nossos membros da comunidade, obtivemos 136 respostas.

#### 3.2. PDI - UniFIO

O Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos tem início pela Portaria Ministerial nº1140 em 01/11/2018. E, em atendimento às exigências legais de sua existência, a IES organizou o Plano de Desenvolvimento Institucional da UniFIO, e, neste, reafirma sua missão:

Investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação.

Para sua realização, a IES estabeleceu como objetivos e metas

[...] produzir, acumular, sistematizar e disseminar conhecimento e cultura, com vistas a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade contemporânea. (PDI, 2018/2020, p.19)

Assim, destaca-se os objetivos:

- I. ministrar o ensino superior de graduação e de pós-graduação, em todas as suas modalidades, forma e níveis previstos na legislação educacional brasileira nas áreas de educação, ciências, tecnologia e artes, bem como em todos os demais campos do conhecimento humano;
- II. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- III. formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento visando a sua inserção nas diversas carreiras e a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, bem como colaborar para a sua formação contínua;
- IV. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como da criação e difusão da cultura, desenvolvendo, desse modo, o entendimento do homem e do meio em que vive;
- V. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- VI. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VII. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;

- VIII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição; IX. participar ativamente como impulsionador do desenvolvimento do Brasil, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, para o estudo de problemas nacionais ou regionais;
- X. participar da solução de problemas da comunidade, por meio de iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, para desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão; e
- XI. firmar convênios e parcerias, nacionais e internacionais, quando necessário, para a consecução de seus objetivos.

Os objetivos acima transcritos, para serem alcançados a IES propõe, para os próximos 5 (cinco) anos ações como:

- Abertura de novos cursos de graduação:
  - 7 (sete) cursos na modalidade presencial, a saber: Educação Física (Bacharelado), Engenharia de alimentos, Engenharia Mecatrônica, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Serviço social.
  - 11(onze) cursos na modalidade a distância, sendo 2(dois) Bacharelados em Administração de Empresas e Ciências Contábeis e 9 (nove) licenciaturas em Educação Física, Artes Visuais, Ciências Biológicas, Física, Geografia, História, Letras/Libras, Matemática e Pedagogia.
- Apresentação de 36 (trinta e seis) cursos de pós graduação *lato sensu*, nas diferentes áreas.

Também consta desse PDI, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que apresenta como princípios:

- o histórico e a missão da Instituição;
- a realidade do contexto social, econômico, cultural e tecnológico, em que se realiza;
- a formação integral e ética; os ideais de solidariedade humana;
- a igualdade de condições para aprendizagem;
- a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura;
- o respeito à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão orientado por ações pautadas no processo de aprendizagem;
- a concretização da ação integrada de gestores, docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e instituições parceiras;
- a aplicabilidade prática dos ensinamentos e fundamentos teórico-metodológicos na atuação profissional dos egressos, quando estes inserem-se no mercado;

- a contribuição para o desenvolvimento sustentável de educação ambiental competitivo da sociedade;
- o pluralismo de ideias e respeito à diversidade humana;
- o meio ambiente e sustentabilidade;
- os processos de avaliação interna e externa, com todos os instrumentos que os regem e que apontam forças e fragilidades oferecendo subsídios para a correção de rumos na permanente busca da excelência educacional.

Reafirma que para atendimento de sua missão, princípios e diretrizes definidas com políticas apoiadas nos seguintes referenciais:

- Educação investigativa
- Atividade empreendedora
- Vivência profissional
- Inovação e criatividade
- Inserção social
- Comunicação
- Aprendizagem com autonomia
- Diversidade e integração de saberes
- Percursos formativos
- Educação a Distância
- Compromisso com a aprendizagem
- Currículo dinâmico e atual
- Aprendizagem em sentido amplo
- Legislação vigente
- Princípios Metodológicos

São políticas da IES:

- Política de Iniciação Científica, cujos referenciais de apoio são:
  - Aplicabilidade
  - Interdisciplinaridade
  - Desenvolvimento e Diversificação de Equipes
  - Institucionalização
  - Inovação
  - Sustentabilidade
  - Internacionalização
  - Captação de recursos
  - Produção científica
  - Disseminação do conhecimento
  - Registro e Avaliação
- Política de Extensão, com os seguintes referenciais:

- Transformação
  - Desenvolvimento comunitário
  - Alinhamento e integração
  - Inovação e Criatividade
  - Parceria
  - Interdisciplinaridade
  - Internacionalização
  - Empreendedorismo
  - Disseminação
  - Registro e Avaliação.
- Política de Gestão, norteada por princípios éticos, da participação e do trato com os recursos humanos e financeiros. Esta política se desdobra em:
    - Transparência e Participação
    - Pessoas
    - Infraestrutura
    - Informação
    - Comunicação
    - Finanças
    - Avaliação Institucional
  - Política de Acessibilidade, que serão reconhecidas nas seguintes dimensões:
    - Atitudinal
    - Metodológica
    - Programáticas
    - Comunicacional
    - Instrumental e
    - Arquitetônica
  - Política de Avaliação, a ser instrumentalizada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação com vistas à construção:
    - de subsídios à tomada de decisão
    - de identidade

- da qualidade de ensino
- participação
- metodologia
  - de processo
  - de resultado
- apoio institucional
- integração
- qualidade na avaliação
- plano de melhorias
- Política de Pós-graduação
- Política de Qualificação Docente e dos Colaboradores
- Política de Responsabilidade Social
- Política para a graduação
  - Perfil do Egresso
  - Seleção de Conteúdos
  - Princípios Metodológicos
  - Avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem
  - Inclusão de práticas pedagógicas inovadoras
  - Oportunidades diferenciadas para a integralização dos cursos
  - Avanços tecnológicos

Todas as propostas do PPI serão executadas por meio de ações educativas também presentes nos PPC – Projetos Pedagógicos de Cursos. É ratificado em todo PPI as ações exigidas por lei federal a ser cumpridas dentro de cada curso, assim como nas ações complementares propostas por diferentes instâncias da IES.

### **3.3. Análise do PDI pela comunidade acadêmica em 2018**

Alguns aspectos referentes ao novo PDI foram avaliados juntamente com a comunidade acadêmica interna e externa.

Buscou-se evidenciar se a missão institucional é reconhecida e a maneira com a qual é cumprida.

### 3.3.1. Colaboradores

#### 3.3.1.1. Quanto ao perfil

Os colaboradores que atenderam à solicitação da CPA atendem nos seguintes setores:

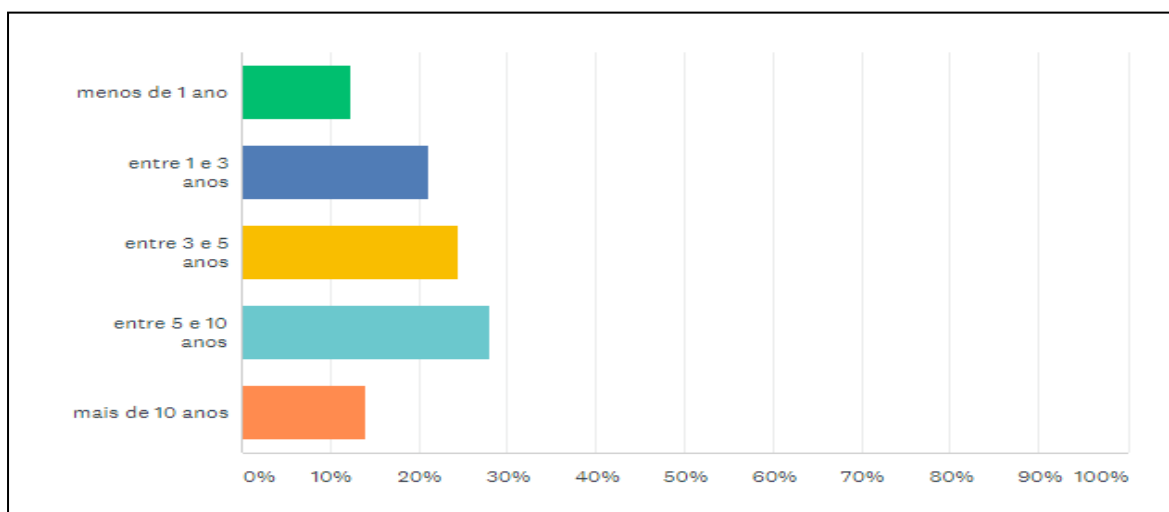
**Quadro 15:** Setores de Trabalho dos Colaboradores

Função	% de respondentes
Administrativo Interno	68,42%
Administrativo Externo	1,75%
Serviços Gerais	12,28%
Apoio às atividades educacionais	17,54%

#### 3.3.1.1.1. Tempo de Serviço na UniFIO

O tempo em que são funcionários da IES é bem variado, contudo a 38,6% dos colaboradores está há mais de 5 anos na instituição.

**Gráfico 03:** Tempo de serviço na IES

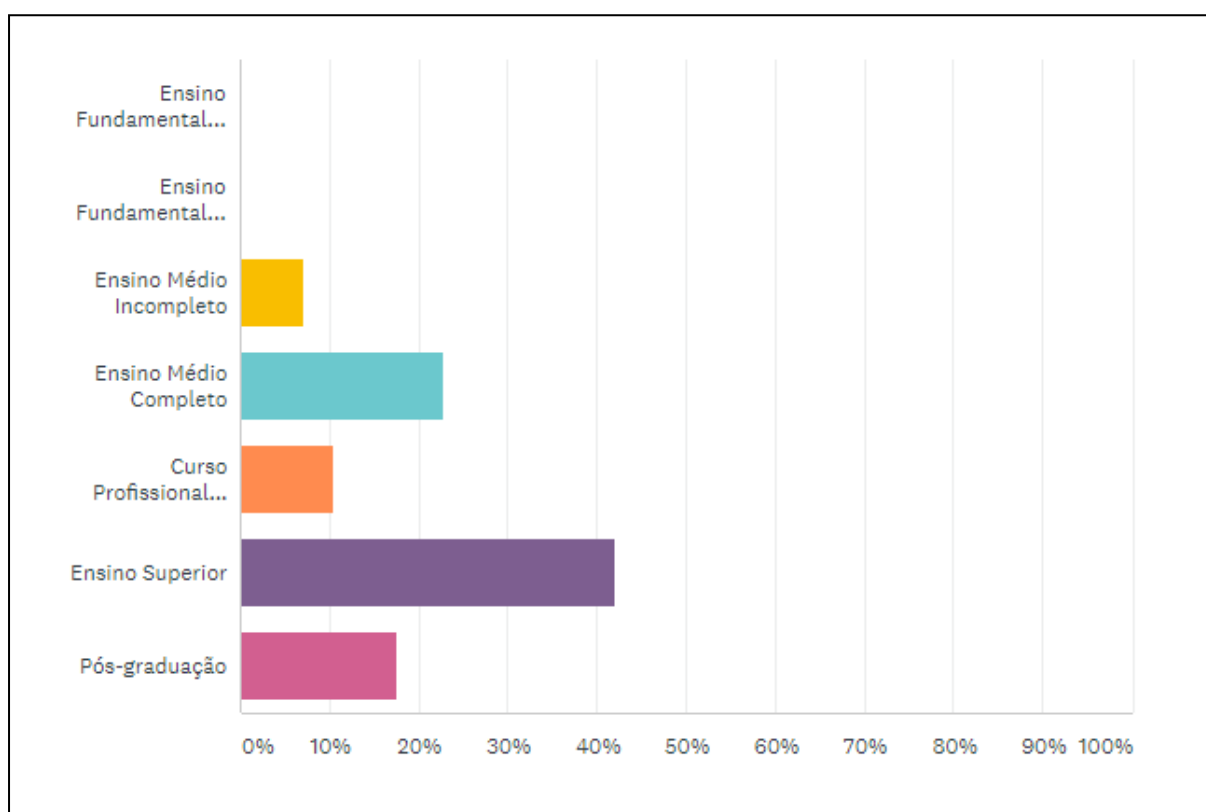


14,04% trabalha há mais de 10 anos na UniFIO; 28,07% entre 5 e 10 anos; 24,56% entre 3 e 5 anos; 21,05% entre 1 e 3 anos e 12,28% dos respondentes trabalha há menos de 1 ano.

### 3.3.1.1.2. Grau de Escolaridade

O grau de escolaridade dos colaboradores é elevado, sendo-lhes facultada a oportunidade de estudo nos cursos oferecidos pela instituição.

**Gráfico 04:** Grau de Escolaridade

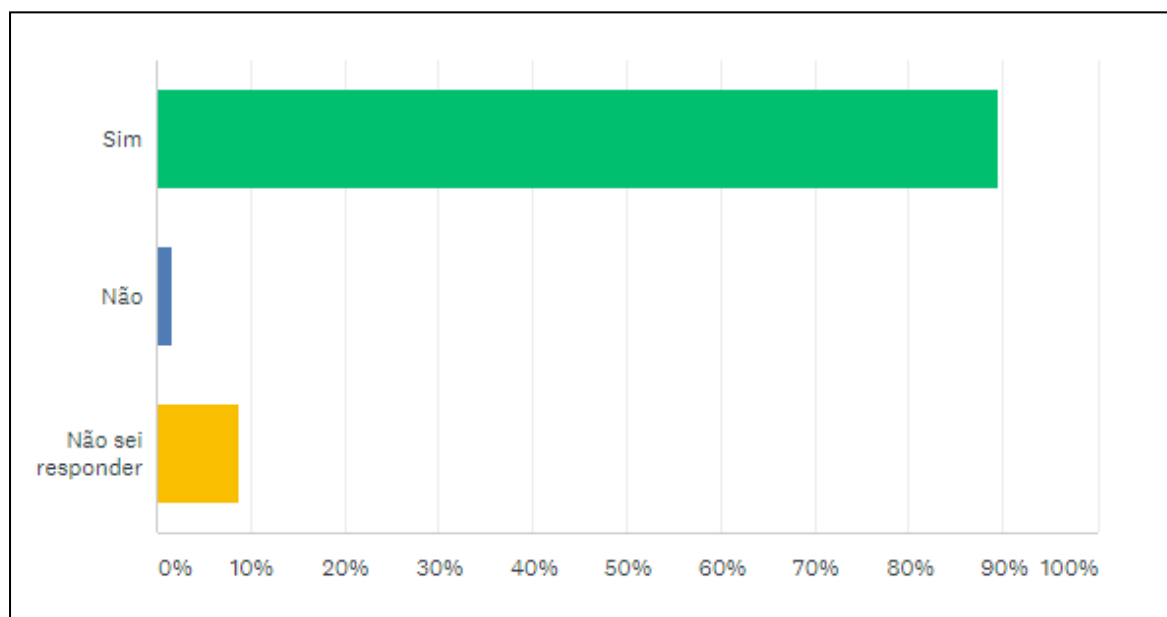


Observa-se que 42,11% dos colaboradores possuem graduação, 17,54% pós-graduação, 10,53% Técnico Profissionalizante, 22,81% Ensino médio completo e 7,02% Ensino Médio incompleto.

### 3.3.1.2. Cumprimento do PDI

Foi perguntado aos colaboradores se a UniFIO cumpre seu PDI, ao que responderam:

**Gráfico 05:** Resposta dos colaboradores à questão: A UniFIO cumpre o PDI?



Para 89,47% a instituição cumpre seu Plano de Desenvolvimento Institucional, para 1,75% não cumpre e 8,77% não soube responder.

Complementando a questão acima, foi solicitado àqueles que responderam afirmativamente que justificassem suas respostas, escolhendo entre as opções abaixo ou manifestando-se por escrito, assim obtivemos:

**Quadro 17:** Percepção dos colaboradores sobre o cumprimento do PDI

RESPOSTAS POSSÍVEIS	% DE RESPOSTAS
Os resultados alcançados pelas Avaliações do MEC são muito bons.	59,65%
A formação dada nos cursos é muito boa e muitos alunos já saem empregados.	33,33%
O crescimento constante das FIO mostra que há um plano sendo realizado.	68,42%
As FIO estão crescendo e muito está sendo investido para isso.	43,86%
Nunca houve atraso de salário, mesmo com tanto investimento.	52,63%

Os colaboradores estão atentos e participam das ações da IES, pois identificam nelas o cumprimento do plano de desenvolvimento institucional. Observa-se que acompanham o crescimento, olham seu entorno, sabem dos resultados obtidos pelos cursos e a própria instituição nas avaliações externas e destacam que seus salários são pagos sem alteração nas datas.

Alguns aspectos da gestão institucional foram analisados considerando a percepção dos colaboradores pois, contribuem para que se entenda a relação da gestão com o desenvolvimento do PDI.

**Quadro 18:** Fatores de influência no desenvolvimento da UniFIO

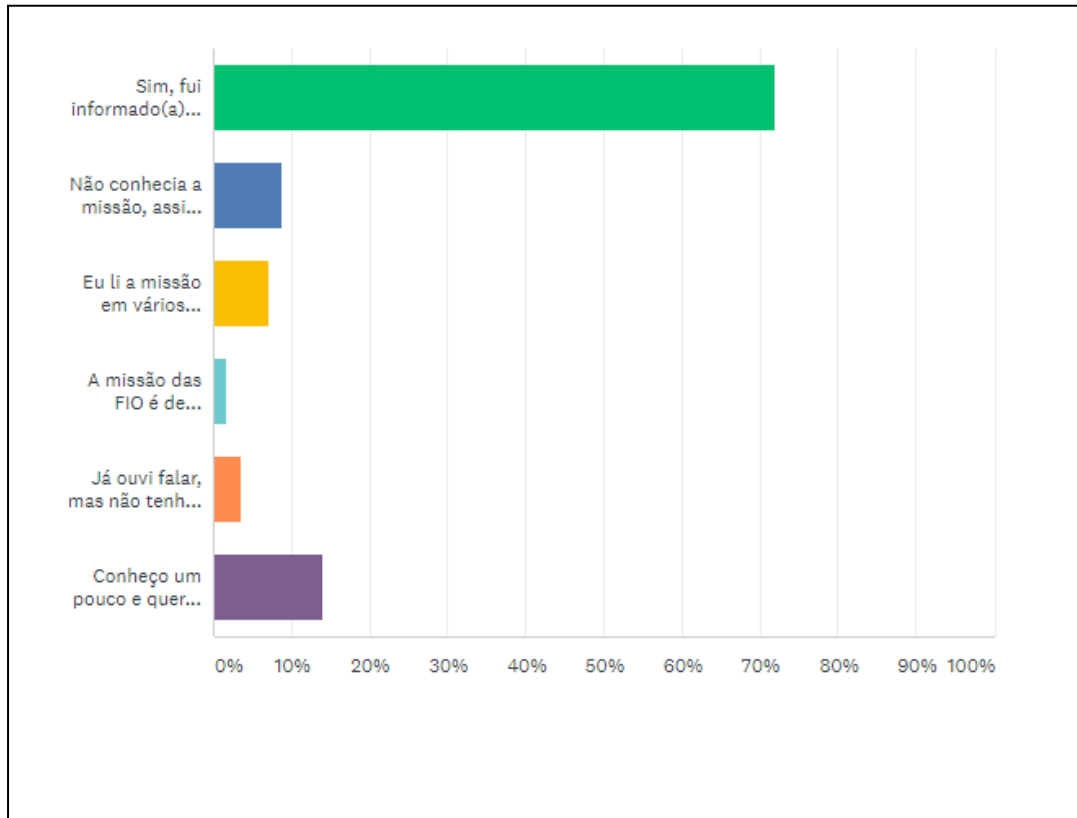
FATORES DE INFLUÊNCIA	GRAUS DE INFLUÊNCIA (%)				
	Não influencia	Pouca influência	Influência regular	Muita influência	Não sei responder
Orientações do Diretor e sua equipe administrativa	0%	1,75 %	10,53%	71,93%	15,79%
Orientações do MEC	1,75%	1,75%	12,28%	68,42%	15,79%
Processos e Resultados das Avaliações Externas	1,75%	3,51%	21,05%	59,65%	14,04%
Demandas da Comunidade Acadêmica	1,75%	3,51%	15,79%	66,67%	12,28%
Demandas da Sociedade	1,75%	7,02%	17,54%	57,89%	15,79%

Ainda que todos sejam fatores influenciadores na gestão da IES e no trabalho direto dos colaboradores, observa-se que as orientações da equipe gestora são, na percepção dos colaboradores àquelas que mais influenciam no desenvolvimento institucional.

Perguntado aos colaboradores se conhecem a missão da IES e se executam seu trabalho visando o cumprimento da mesma, obtivemos como resposta que 71,83% dos colaboradores realiza seu trabalho visando o cumprimento da missão, desde que foi informado da mesma. 8,77% afirma que não conhecia, mas após tomar conhecimento compreendeu que seu trabalho está voltado ao seu cumprimento. 24,57% declara conhecer a missão, mas que

gostaria de discutir mais a respeito. E, 1,75% declara que a missão é de interesse apenas de alunos e professores.

**Gráfico 06: Missão**



A missão da UniFIO é conhecida e os colaboradores, em maioria, a conhecem, bem como os discentes e docentes.

### 3.4. Análise da CPA

O PDI – plano de desenvolvimento institucional apresenta as políticas que subsidiarão a IES no cumprimento de sua missão. O plano apresenta-se vasto, todavia, algumas metas já estão implantadas e em implementação. Tendo em vista que o mesmo tem a previsão de cumprimento de 5(cinco) anos, observa-se que no primeiro ano já cumpriu:

- Abertura dos cursos presenciais de Nutrição e Fisioterapia

- Abertura dos cursos na modalidade a distância de Administração e Ciências Contábeis
- Oferta de diversos cursos de pós-graduação *lato sensu*
- Investimento em infraestrutura
- Acompanhamento das ações pedagógicas nos diversos cursos.

É possível identificar, ainda, pela percepção dos colaboradores que a equipe gestora vem executando as políticas institucionais.

As políticas propostas serão acompanhadas no decorrer dos próximos anos, tendo como fonte de informações, principalmente pelos relatórios anuais dos cursos à mantenedora.

#### **4. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

O presente eixo abrange as dimensões 2 (Políticas para o ensino, pesquisa e extensão), a dimensão 4 (Comunicação com a sociedade) e 9 (Política de Atendimento aos discentes). Assim, foram levantados dados para subsidiar se as dimensões aqui apresentadas estão sendo desenvolvidas conforme apresentam-se no PDI – plano de desenvolvimento institucional e em conformidade com a legislação vigente.

Inicialmente, diante das informações coletadas foi traçado o perfil dos discentes da IES, pois entende-se que esse conhecimento possibilita o direcionamento das políticas voltadas ao ensino, pesquisa e extensão de maneira mais adequada a quem se destina.

##### **4.1. Quanto ao perfil dos alunos**

As questões a seguir, que traçam o perfil dos alunos, foram apresentadas de modo que respondessem a apenas uma alternativa.

##### **4.1.1. Faixa Etária**

**Quadro 19:** Declaração de Idade pelos alunos (%)

Faixa Etária	% ALUNOS
Entre 17 e 22 anos	60,92%
Entre 23 e 28 anos	27,17%
Entre 29 e 35 anos	8,26%
Entre 36 e 44 anos	2,80%
Mais de 45 anos	0,84%

O perfil dos alunos da UniFIO é predominantemente de jovens, sendo que nos termos finais de cada curso encontramos a transição para a idade adulta.

#### 4.1.2. Estado Civil

**Quadro 20:** Declaração dos alunos quanto ao Estado Civil (%)

Estado Civil	% de Alunos
Solteiro(a)	88,37%
Casado(a)	10,04%
Separado(a) / Divorciado(a)	1,40%
Viúvo(a)	0,14%

A grande maioria dos estudantes é solteira.

#### 4.1.3. Quanto às atividades de estudo e trabalho

**Quadro 21:** Declaração dos alunos quanto ao trabalho e estudo (%)

Opção de resposta	% de Alunos
Eu apenas estudo	27,31%
Eu estudo e faço estágio no CIEE (6h)	16,10%
Eu estudo e trabalho informalmente na área	12,32%
Eu estudo e trabalho na área	24,64%
Estudo e trabalho em outra área	19,60%

Observa-se que 72,66% dos alunos exerce atividade laboral juntamente com os estudos, dessa forma, infere-se que as práticas pedagógicas dos cursos precisam estar atentas a essas características.

O perfil dos alunos, predominantemente jovens e trabalhadores demonstra que já assumiram a responsabilidade com seu próprio sustento e, talvez da família. Essas características podem e devem ser valorizadas e consideradas no desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

#### 4.1.4. Motivo da opção pelo curso

Perguntou-se a alunos sobre os que motivou os alunos a escolher do curso em que está matriculado.

**Quadro 22:** Declaração dos alunos sobre a motivação na escolha do curso (%)

Opção de resposta	% de alunos
Foram incentivados por parentes	10,92%
Escolheram o curso que lhes dará a formação desejada	74,04%
Acreditam que a profissão garante colocação no mercado	11,9%
A 1ª opção que queriam não abriu turma	0,84%
Não tinham outra opção	2,24%

74,04% dos estudantes da UniFIO escolheram o curso em que estão matriculados pelo desejo de ser um profissional da respectiva área. Esse indicador, juntamente com os anteriormente apresentados apontam para um perfil de identidade com a profissão escolhida e um esforço muito grande para a conquista dessa formação.

#### 4.1.5. A autoavaliação enquanto estudante

Foi proposta uma autoavaliação dos alunos para que pudessem, inicialmente, refletir sobre a sua própria condição de estudante e, a partir de

então, decidirem sobre suas escolhas durante a graduação. Na autoavaliação os alunos tiveram a possibilidade de escolher mais de uma alternativa. Consideramos que todas as respostas são importantes e válidas, todavia, onde houve mais de 50% entendemos trazer um retrato mais amplo dos alunos.

**Quadro 23:** Autoavaliação dos alunos como estudantes (%)

<b>Características que melhor descreve o estudante em sua percepção</b>	<b>% de alunos respondentes</b>
Eu leio os textos indicados pelos professores antes da aula, assim procuro conhecer o conteúdo antes da explicação.	24,5
Eu estudo diariamente revisando o conteúdo trabalhado na aula pelo professor	22,82
Eu leio os textos enquanto estou indo para a aula.	18,76
Eu participo das aulas, perguntando e dando exemplos, sempre que o professor permite.	48,45
Eu participo das aulas prestando atenção ao que o professor expõe.	83,61
Eu realizo todas as pesquisas e tarefas propostas pelos professores.	74,64
Eu sou pontual nas aulas, tanto no início quanto após o intervalo.	60,64
Eu sou assíduo, raramente falto.	54,2
Pesquisei sempre na internet algo a mais sobre o conteúdo trabalhado.	38,79
Aproveito alguns momentos vagos nas aulas para estudar ou fazer tarefas.	28,57
Quase nunca consigo fazer as atividades ou tarefas antes da aula.	7,84
Raramente leio os textos propostos antes da prova.	9,38
Eu gostaria de poder me dedicar mais aos estudos, mas não consigo me organizar.	27,87
Eu gostaria de saber estudar, acredito que poderia	26,47

melhorar muito.	
Eu estudo ou leio os textos durante a aula com o professor	18,2
Eu faço as tarefas ou estudo para uma disciplina, durante a aula de outro professor.	5,18

Os alunos apresentam-se, em maioria, como atentos, assíduos, pontuais e que cumprem com seus afazeres acadêmicos. Nota-se, contudo, que a postura diante da explicação do professor apresenta-se mais passiva que participativa.

#### 4.2. Perfil dos Egressos

Desde 2017 a UniFIO criou o PAE – Programa de Acompanhamento dos Egressos e, desde 2018 organizou o atendimento sistemático desse programa juntamente ao NuPE – Núcleo de Pesquisa e Extensão.

No início do referido programa foi aberto um espaço no site da IES convidando os egressos a cadastrarem-se voluntariamente e, assim, deixarem seus contatos e um relato sobre o seu desempenho no mundo profissional.

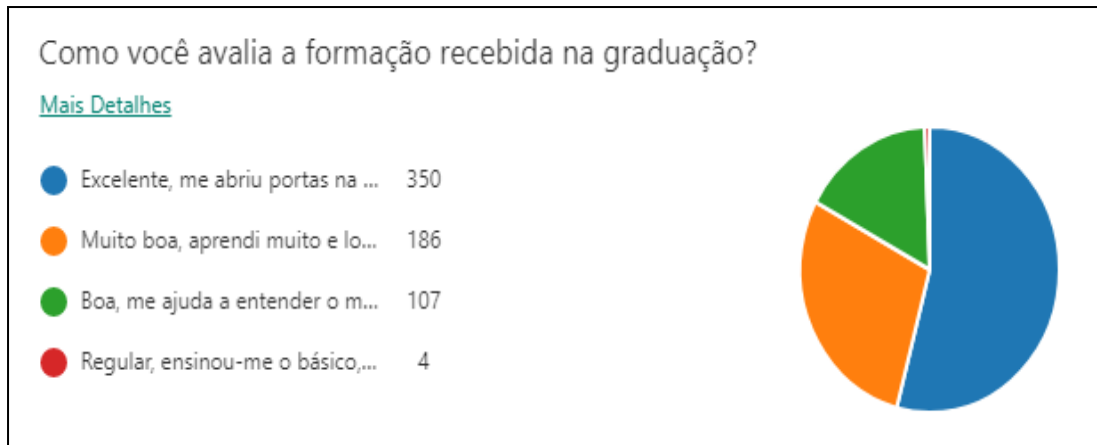
Em 2017 foram 385 (trezentos e oitenta e cinco) egressos cadastrados e em 2018 constava desse cadastro 647 (seiscentos e quarenta e sete) egressos, portanto, um crescimento espontâneo de 68%.

O departamento responsável pelo PAE também realizou levantamento e cadastro dos egressos de todos os cursos desde 1970 e fez contato para convidá-los à participar do programa, perfazendo até o final de 2018, um total de 3.799 egressos cadastrados e com contatos atualizados.

Assim, considerando os dados coletados, temos algumas características sobre o perfil dos egressos que podem contribuir para que a UniFIO tenha subsídios para o desenvolvimento de suas políticas institucionais.

Dos 647 cadastrados, foi-lhes perguntado como avaliam a formação recebida na graduação, ao que responderam:

**Gráfico 07 : Avaliação dos cursos pelos egressos**



Para 54,09% dos egressos a formação foi avaliada como excelente, pois abriu portas na profissão escolhida e os mesmos não tiveram dificuldades na vida profissional porque aprenderam o que era necessário. 29% declarou que a formação foi muito boa, que aprendeu muito e logo arrumou emprego. 16,53% avaliou favoravelmente, registrando que a formação foi boa porque o ajudou a entender o mundo em que vive, apesar de não trabalhar na área da profissão escolhida. E, apenas 0,61% declarou que aprendeu o básico e não trabalha na área.

Quando questionados se gostariam de voltar a estudar na UniFIO 62,28% declarou que sim.

No referido cadastro foi aberto espaço para registro voluntário para críticas, elogios e considerações, sendo registrados em grande maioria apenas elogios e agradecimentos. As críticas apresentadas são sugestões ao aperfeiçoamento do currículo e demonstram grande respeito e gratidão à instituição.

#### **4.3. Perfil Pedagógico docente**

Entende-se por perfil pedagógico a forma como o professor organiza seu trabalho de ensino, considerando o planejamento, a seleção dos conteúdos, a assiduidade, a organização da aula, as avaliações que propõe e a relação do seu trabalho com a avaliação externa da aprendizagem dos seus alunos.

100% dos docentes afirma que apresenta no início de cada semestre seu plano de ensino com os objetivos, conteúdos, critérios e instrumentos de avaliação, assim como a bibliografia utilizada. Contudo, aproximadamente 58% dos respondentes alega sempre buscar atualização na biblioteca física ou virtual.

Ao elaborarem seus planos de ensino, 100% dos professores afirma considerar o perfil do egresso, a missão, objetivos e finalidades previstos no PPI – Projeto Pedagógico Institucional.

Quando questionados em relação à frequência com que o PPC é atualizado pelo NDE apenas 41% afirmou que isso ocorre sempre, muitos alegam desconhecer se ocorre ou não.

As avaliações são coerentes com os conteúdos ministrados e logo após correção os alunos recebem feedback com os resultados. Os professores foram questionados se acompanham o ENADE e a forma como as questões são elaboradas e 47% afirmou que sim, acompanha.

#### **4.4. Os cursos**

Cada curso da IES possui especificidades próprias da área do conhecimento, também por seu projeto pedagógico que tem, implícito, as diretrizes do mesmo e todas a proposta de formação elaborada pelo NDE e validade pelo colegiado de cada curso. Além disso, há relações interpessoais e questões institucionais que envolvem cada um deles.

Assim, foram levantadas algumas questões referentes às relações interpessoais nos cursos, o conhecimento que alunos e professores possuem do curso em si e sua organização didático-pedagógica, por fim, das políticas institucionais voltadas para a formação dos alunos.

##### **4.4.1. Na percepção dos discentes**

As relações construídas num curso estão para além da relação direta com o conhecimento, professores, a Coordenação, os colegas são, também ,

importantes para a formação. Esse coletivo de relações constituem o ambiente que favorece o desenvolvimento da aprendizagem.

Os alunos, ao avaliarem as relações com os coordenadores de curso demonstraram que, para 67,5% dos alunos, os Coordenadores são acessíveis e estão sempre disponíveis para resolver as questões apresentadas pelos alunos. Para 61,48 dos respondentes, o Coordenador de seus cursos procura sempre ouvir e orientar seus alunos e, 54,76% registrou que os coordenadores estão presentes em todos os eventos e atividades do curso.

Aos alunos foi perguntado sobre o Projeto Pedagógico do curso e 75,6% declara não conhecer o PPC, apesar de já ter ouvido falar. Contudo declaram achar importante conhece-lo.

Outra questão levantada foi o que os motiva dentro do curso escolhido e para 57,84% é perceber que as disciplinas ofertadas são importantes para a sua formação, 46,35% sente que os professores do curso são atualizados e bem formados; 35,99% tem consciência de sua própria aprendizagem, valorizando, dessa forma, o ensino recebido e 44,53% evidencia que o que lhes é ensinado tem forte ligação com a prática profissional.

No contraponto, sugeriram mudanças aos seus cursos, tendo em vista a amplitude de cursos e especificidades, foi observado que para 61,76% a didática de alguns professores poderia ser melhorada.

70,44% dos alunos relata que os professores, no início do semestre informa os objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, demonstrando organização e planejamento do trabalho pedagógico.

#### **4.4.2. Na percepção docente**

Os professores (100%) declaram que iniciam a disciplina apresentando o plano de aula com os conteúdos, objetivos e a avaliação que estão propondo no decorrer das aulas. 67,74% dos professores declara que encaminha o planejamento da disciplina, por e-mail aos alunos.

A organização da aula e os recursos utilizados são variados entre os professores, mas 74,19% relata que inicia a aula registrando na lousa os conceitos chaves que irá desenvolver com os alunos e, logo em seguida organiza os principais pontos do conteúdo, reafirma ainda que as aulas são predominantemente expositivas com atividades diversificadas. E, 56,45% solicita aos alunos que estudem os textos antes da aula para que possam discutir.

Os recurso mais utilizados são *slides* projetados com os conteúdos, o que foi declarado por 86,02% dos professores e, apenas 21,5% declarou que utiliza recursos tecnológicos mais sofisticados como as ferramentas *kahoot*, *Nearpod*, cujas assinaturas de uso são oferecidas pelo NTEA – Núcleo Tecnológico de Educação Aberta da IES, assim como cursos para aprendizagem das metodologias ativas que dão suporte ao seu uso. E, 72,58% declara utilizar documentários, notícias ou vídeos para ilustrar as aulas.

As atividades práticas para ressignificação dos conteúdos teóricos são realizadas por 39,24% dos professores e 22,58% afirma que se utiliza de outros ambientes além da sala de aula para o cumprimento do seu currículo.

#### **4.5. Ensino, Pesquisa e Extensão nos cursos**

A aprendizagem não ocorre apenas na sala de aula, também é desenvolvida nas ações de pesquisa e extensão promovidas pelos cursos.

A UniFIO promove algumas políticas diretas para o cumprimento do que prevê o artigo 207 da CF quanto à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Um dos programas de incentivo à ampliação do universo de conhecimento dos alunos é o Programa de Bolsa Ibero-americana para estudantes de graduação Santander Universidades.

Perguntado aos alunos se conhecem o referido programa, obtivemos como resposta:

**Quadro 24:** Política Institucional de Internaciolição (%)

Opções de Resposta	% de respostas
Sim, acompanho o Edital anualmente	6,5
Já ouvi falar (por amigo ou professor)	32,0
O Coordenador apresentou o Programa	3,5
Vi no site	12,5
Nunca ouvi dizer	45,5

Observa-se que mais de 50% conhece ou ouviu falar do programa, mas ainda há muitos sem conhece-lo.

70% dos professores afirma que incentiva os alunos à participarem do Programa de Internacionalização.

Quanto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, também foi perguntado aos alunos se conhecem o programa, obtendo como resposta que:

**Quadro 25:** Política de Iniciação Científica (%)

Opções de Resposta	% de respostas
Sim e já participo	2,5
Sim, vi no edital, mas não estava preparado esse ano	16,5
Já ouvi falar, mas sei muito pouco a respeito	44,4
Nunca ouvi dizer	36,6

Nota-se que 63,4% conhece o programa, mas uma pequena parcela dos respondentes já participa. 16,5% declara que não estava preparado para concorrer à bolsa de iniciação científica quando o programa abriu edital.

88% dos professores diz incentivar os alunos a participarem do PIBIC e 47% tem participado com os alunos do CIC – Congresso de Iniciação Científica da UniFIO.

O investimento em pesquisa precisa ser ampliado dentro dos cursos, pois em alguns cursos não há nenhum incentivo.

#### **4.6. Atividades de Extensão**

A partir dos Relatórios anuais dos Coordenadores de Curso foram levantadas as atividades de extensão realizadas nos cursos.

Foram 13 relatórios analisados, 02 cursos não realizaram ações de extensão em 2018, os demais cursos realizaram, em conjunto 59 ações de extensão que envolveram alunos, professores e a comunidade interna e externa da IES. 11% dos professores afirma incentivar as ações de extensão.

#### **4.7. Análise da CPA – Eixo 3**

A UniFIO é uma instituição cuja atividade fim é a formação de profissionais nas mais variadas áreas do conhecimento.

Atende uma região que engloba os estados de São Paulo e Paraná, principalmente, num raio de abrangência de 120 km e 74 municípios.

Além disso, tem apresentado, ao longo de seus, quase meio século de atividade, um crescimento significativo em termos de qualidade de ensino.

Para que continue esse trabalho de excelência, é preciso considerar o perfil dos ingressantes e dos egressos.

Os egressos declaram ter recebido formação de qualidade que lhes proporcionou as condições ideais para o exercício da profissão.

Quanto ao perfil dos ingressantes é importante ressaltar que são jovens, solteiros e trabalhadores em maioria, assim, apresentam-se muito responsáveis por si mesmos e, como alunos também se declaram assíduos, envolvidos e pontuais na frequência às aulas e realização dos trabalhos acadêmicos.

Esses aspectos são fundamentais para que cada curso organize seu Projeto Pedagógico de forma a atender a uma formação de qualidade que têm conquistado cada vez maior amplitude, sem esquecer que o tempo para se dedicar aos estudos será compartilhado com o espaço do trabalho dos alunos.

Os cursos de maneira geral demonstram boa organização e presença de Coordenador atenta às questões relativas aos alunos.

A organização didática indica planejamento das aulas, tanto na percepção de discentes quanto na declaração dos docentes.

As disciplinas são reconhecidas pelos alunos como importantes para sua formação, destacam ainda o quanto a qualificação e formação dos seus professores têm contribuído para o bom andamento dos cursos, percebem ainda que as disciplinas e seus respectivos conteúdos têm forte ligação com a prática profissional, o que foi apontado como o ponto forte para a motivação dos alunos em seus respectivos cursos.

Dentre as características apontadas como a que merece ser modificada, evidenciou-se a didática em algumas disciplinas. Nessa perspectiva, ao analisar-se as práticas declaradas pelos docentes observa-se pouco investimento em recursos tecnológicos como apoio ao desenvolvimento de metodologias ativas, que se define como aquelas em que os alunos participam ativamente na construção de seu próprio conhecimento.

Cabe destacar que o PDI e o PPI enfatizam e valorizam para o desenvolvimento do ensino as práticas mais ativas e apoiadas em recursos tecnológicos. Há investimento da instituição, tanto em formação de professores quanto na assinatura de ferramentas para essa finalidade.

Sendo a tríade ensino, pesquisa e extensão uma exigência constitucional e institucional, torna-se imprescindível a ampliação de participação dos alunos nos programas institucionais voltados às ações dessa natureza, como o Programa de Bolsa Ibero-americana para estudantes de graduação Santander Universidades, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e o Programa Institucional de Extensão que, mesmo sendo conhecido de grande parte dos discentes, prescinde de maior divulgação e incentivo por parte dos docentes para sua ampliação e efetivação.

## **5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA**

O eixo 5, da Infraestrutura, compreende a Dimensão 7 de mesma nomenclatura, infraestrutura física. Numa instituição educacional, a infraestrutura física está diretamente relacionada à atividade fim, ou seja, as relações didático pedagógicas são melhores desenvolvidas quando o espaço favorece.

Dessa maneira, a comunidade acadêmica avaliou a infraestrutura considerando, prioritariamente o ambiente para o desenvolvimento das atividades fins da IES.

90% dos questionários aplicados a alunos, professores e colaboradores apuraram, na quase totalidade de cada segmento, que o espaço da UniFIO é bem cuidado e o campus está sempre limpo, assim como os banheiros e as salas de aula.

Alguns cursos não utilizam os laboratórios disponibilizados, isso foi evidenciado pelos alunos quando manifestam desconhecer os laboratórios que estão disponíveis para os respectivos cursos.

42,42% dos alunos declarou que os espaços de convivência destinados aos discentes para refeições e descanso quase sempre são adequados, todavia para 57,58% são adequados.

Os alunos manifestaram-se em relação à cantina, seus serviços e atendimento, para 18,18% há opções variadas para alimentação, 21,21% afirma que quase sempre, 34,84% raramente e 25,78% nunca há variedade.

Quanto ao serviço oferecido para 11% é sempre bom, para 17% quase sempre, 17% afirma que raramente e 55% afirma que nunca os serviços são bons.

Para 50% dos alunos os serviços de reprografia disponíveis sempre atendem suas necessidades, 42% afirma que quase sempre, 4,5% raramente e 3,5% afirma que nunca atendem. Registraram por escrito a falta de atendimento no período da tarde, deixando os cursos de período integral sem acesso a esse serviço.

A biblioteca, quanto ao espaço destinado aos estudos individuais e em grupo foi avaliada como plenamente adequada por 83,33% dos discentes, quase sempre por 12,12% e não adequada para 4,55% dos estudantes.

O acervo de livros e revistas científicas atende plenamente as necessidades de pesquisa e estudo de 65,15% dos alunos, mas para 25,75% quase sempre e raramente para 9,1%. Os cursos em que houve maior registro de não atendimento do acervo às pesquisas realizadas foram Artes Visuais, Arquitetura e Urbanismo, Direito e Psicologia.

### **5.1. Análise da CPA**

Como evidenciado pela comunidade acadêmica, a infraestrutura, tanto na análise do espaço em sua utilização quanto na conservação e manutenção foi considerada adequada e favorável ao desenvolvimento das atividades acadêmicas no âmbito didático-pedagógico.

O acervo de livros não está atendendo alguns cursos, contudo, cabe destacar que foi evidenciado que professores em alguns cursos não têm atualizado as referências utilizadas em suas disciplinas ou mesmo explorado o acervo físico e virtual disponível, o que precisará ser observado para uma nova avaliação em relação a esta questão.

Destaca-se dois serviços que precisarão ser ajustados, de fotocópia e cantina, para melhor atendimento dos discentes. O serviço de fotocópia não oferece atendimento no período vespertino e, segundo os discentes dos cursos de período integral, esse é o horário em que organizam os materiais diversos e não encontram esse apoio.

Para mais de 50% dos alunos a cantina precisaria oferecer melhores opções, preços mais acessíveis e atendimento melhor. Muitos comentários por escrito reafirmam o que foi respondido no questionário.

## **6. PARECER FINAL DA CPA**

A UniFIO iniciou suas atividades como Centro Universitário atendendo às exigências legais com a implantação de novo PDI. O referido documento traz diretrizes para o seu desenvolvimento, assim como um Projeto Pedagógico que precisa ser mais divulgado junto às Coordenações de curso para que os aspectos como a implantação das metodologias ativas e uso de recursos tecnológicos sejam ampliados e atendam ao proposto pela IES.

Os cursos são muito bem avaliados e demonstram pelos instrumentos de avaliação externa e interna seu crescimento. Os egressos em seus depoimentos

deixam claro que a formação lhes possibilitou ingresso no mercado de trabalho com sucesso.

Os colaboradores, no exercício das suas atividades laborais apresentam-se cientes da missão e importância da atividade que realiza para o cumprimento do plano de desenvolvimento e reconhecem a gestão como influenciadora dos bons resultados.

Assim, o Eixo 1, nesse ano de 2018, está sendo cumprido e já encaminha ações para a manutenção e concretização de seu PDI.

O Eixo 3, avaliado por toda comunidade acadêmica, ratifica o bom desempenho dos cursos, a presença de Coordenadores no trabalho de apoio aos discentes ao longo de seu processo de formação. As práticas pedagógicas são planejadas e organizadas, evidenciando-se o início de uma modificação quanto à implementação dos recursos tecnológicos e as metodologias ativas por meio de ações como curso semanal de formação de professores e na assinatura de softwares como *Nearpod* e *Kahoot*, com vistas ao cumprimento do PPI.

As atividades de pesquisa e extensão acontecem e há políticas institucionais para a sua realização e incentivo, contudo, ainda se faz necessário divulgação mais ampla para que se amplie a participação e, com isso, se cumpra cada vez melhor a tríade ensino, pesquisa e extensão.

O Eixo 5 também está sendo desenvolvido com foco na atividade fim, uma vez que se apresenta como espaço favorável ao desenvolvimento das atividades pedagógicas e de formação profissional.

Novos espaços estão em construção para atendimento cada vez mais eficiente das exigências de cada curso e de um currículo determinado pelos diferentes PPC – projetos pedagógicos de cursos.

Finalizando esse relatório parcial, fruto de pesquisa realizada ao longo de 2018, com questionários e encontros com colaboradores e discentes, concluímos que até o presente momento as ações propostas estão sendo bem encaminhadas, ainda que haja correções em alguns aspectos e muito a ser feito tendo em vista que ainda há 4(quatro) anos para o cumprimento do PDI.

E, novamente, recomenda-se que os resultados desta avaliação institucional, ainda que parciais, sejam divulgados formalmente a toda

comunidade acadêmica, utilizando-se, especialmente, o site da Instituição e os demais canais de comunicação da UniFIO com sua comunidade acadêmica.